

## CORREIO CULTURAL

Roberto Filho/Divulgação



Renato Aragão e Fábio Porchat durante a premiação

## Renato Aragão se emociona ao receber homenagem

A sétima edição carioca do “Prêmio I Love PRIO do Humor” proporcionou momentos marcantes na noite desta terça-feira (25), no Teatro PRIO. O evento, criado por Fábio Porchat, teve como grande destaque a homenagem a Renato Aragão. Ovationado pelo público, o veterano humorista, hoje com 90 anos, não conteve a emoção

diante do reconhecimento. “Ele fez e continua fazendo tantas pessoas felizes. Sempre que me perguntam sobre minhas influências, Renato Aragão é um dos primeiros nomes que me vem à cabeça. Ele esteve presente na minha vida antes mesmo de eu saber qual seria o meu caminho”, disse Porchat.

## Os premiados

Antes da homenagem, Porchat convidou artistas do teatro para a entrega dos prêmios da noite. Na categoria “Texto”, Nelson Freitas anunciou a vitória de Florença Santángelo, Leonor Chavarría e Richard Riveiro por “Demasiado Juntas”.

## Os premiados III

Na categoria “Performance”, Víctor Maia foi premiado por “Na Rua, na Chuva, na Fazenda”, recebendo o troféu de Marcos Vera. O elenco de “Na Rua, na Chuva, na Fazenda” também levou o prêmio de “Espetáculo”, entregue por Marcos Oliveira.

## Os premiados II

Katiuscia Canoro entregou o prêmio “Especial” a Toni Rodrigues pela direção de movimento de “O Figurante”. O troféu de melhor “Direção” ficou com Junior Melo e Wellington Fagner, por “O Grande Acordo Internacional do Tio Patinhas”.

## Os premiados IV

O Prêmio I Love PRIO do Humor foi criado por Porchat em 2017 com o objetivo de valorizar e reconhecer os profissionais dedicados à comédia no teatro brasileiro. É a única premiação teatral no país focada exclusivamente em espetáculos de humor.



Criado sob forte influência do Clube da Esquina, o 14 Bis teve seu primeiro álbum produzido por Milton Nascimento

## 14 Bis pronto para aterrissar na Lona

Banda mineira celebra 45 anos de voos sonoros de muita personalidade neste sábado no Circo Voador

Por Affonso Nunes

Quarenta e cinco anos de voo, muitos clássicos na bagagem e uma tripulação de fãs que acompanha cada decolagem. Neste sábado (29), o 14 Bis aterrissa no Circo Voador para celebrar essa jornada com um show especial. A pista de pouso estará movimentada, tendo a banda Nave de Prata abrindo a noite, enquanto o DJ Alive Pop-Up mantém os motores ligados antes e depois da apresentação. Os portões abrem às 20h. O setlist promete fazer a plateia embarcar nessa aeronave sonora com clássicos como “Linda Juventude”, “Planeta Sonho” e “Todo Azul do Mar”.

Misturando rock, MPB e folk, o 14 Bis açou seu primeiro voo em 1979, em Belo Horizonte, influenciada pelo movimento Clube da Esquina e pela sonoridade de bandas do rock progressivo como Yes

e Genesis. Seus integrantes iniciais — os irmãos Cláudio e Flávio Venturini, Vermelho, Sérgio Magrão e Hely Rodrigues — surpreenderam o país com sua sonoridade que mesclava harmonias sofisticadas, arranjos melódicos e letras inspiradas.

O primeiro álbum, 14 Bis (1980), teve produção de ninguém menos do que Milton Nascimento e, já de cara, trazia sucessos como “Canção da América” e “Bola de Meia, Bola de Gude”. Nos anos seguintes, a banda consolidou sua identidade com músicas que equilibravam a influência mineira com um estilo próprio, criando hits como “Planeta Sonho” (1981), “Mesmo de Brincadeira” (1982) e “Caçador de Mim” (1986).

A saída de Flávio Venturini em 1987 marcou uma nova fase, mas o grupo seguiu firme, adaptando-se às mudanças do cenário musical sem perder sua licença para voar. Nos anos 1990 e 2000, manteve uma agenda intensa de shows e

lançou novos trabalhos, como os elogiados “14 Bis ao Vivo” (1997) e “Outros Planos” (2004).

Reconhecida como Patrimônio Imaterial de Belo Horizonte, a 14 Bis continua sendo uma referência na música brasileira. Com um repertório que atravessa gerações, a banda segue na estrada, levando sua sonoridade inconfundível para diferentes públicos.

Quem dá a partida na noite é a Nave de Prata, banda formada por Igor Sebastian (baixo e vocal), Raphael Guimarães (teclados e vocal), Heitor Mendes (guitarra e violão), Gustavo Mesquita (baixo) e Victor Soares (bateria e percussão). O nome é uma homenagem a um dos sucessos da 14 Bis, e o repertório passeia pela música mineira e pelo Clube da Esquina.

## SERVIÇO

## 14 BIS

Circo Voador (Rua dos Arcos s/nº - Lapa)  
29/3, a partir das 20h  
(abertura dos portões)  
Ingressos: R\$ 140 e R\$ 70 (meia)